

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**  
**CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM SAÚDE COLETIVA**

**ABERTURA DE INSCRIÇÃO À CATEGORIA DE ALUNO ESPECIAL EM**  
**DISCIPLINAS DO PROGRAMA DE MESTRADO ACADÊMICO EM SAÚDE**  
**COLETIVA DA FACISA – 2016.2**

## **1 – PREÂMBULO**

1.1 A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para a solicitação de matrícula na categoria de Aluno Especial de Pós-Graduação, para o 2º semestre letivo de 2016, conforme descrito a seguir:

1.2 O processo seletivo será realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSACOL). A Secretaria do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva - FACISA/UFRN está situada na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Rua Vila Trairi, s/n, bloco 2, 1º andar, Santa Cruz, RN. Horário de funcionamento: 08h00min as 12h00min e 13h00min as 17h00min. E-mail: [ppgsacol@facisa.ufrn.br](mailto:ppgsacol@facisa.ufrn.br). Homepage:

[https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt\\_BR&id=9816](https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=9816)

.

1.3 Todas as informações e dúvidas relativas a este Processo Seletivo estarão disponíveis, exclusivamente, no endereço eletrônico [https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt\\_BR&id=9816](https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt_BR&id=9816)

## **2 – DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO**

2.1 As inscrições para o processo seletivo de candidatos a aluno especial em disciplinas optativas oferecidas no semestre 2016.2 do PPGSACOL-

FACISA/UFRN deverão ser efetuadas única e exclusivamente por meio do e-mail **ppgsacol@facisa.ufrn.br**, no período compreendido entre **13 e 19 de julho de 2016**.

2.2 Após envio do e-mail, o candidato receberá, automaticamente, uma mensagem de confirmação de recebimento. Caso, por algum motivo, esta mensagem não seja encaminhada em 24 (vinte e quatro) horas, o candidato deverá entrar em contato com a Secretaria do PPGSACOL através do e-mail **ppgsacol@facisa.ufrn.br**.

2.3 Poderão se candidatar ao processo seletivo para solicitação de matrícula na categoria de Aluno Especial de Pós-Graduação em Saúde Coletiva:

2.3.1 Discentes portadores de diploma de curso superior vinculados a programas de pós-graduação de outras Instituições de Ensino Superior – IES, nacionais ou estrangeiras, cabendo à coordenação do programa de origem do discente a responsabilidade pela solicitação à Coordenação do PPGSACOL.

2.3.2 Discentes de graduação portadores de diploma de curso superior da Instituição e de outras IES.

2.3.3 Servidores portadores de diploma de curso superior da Instituição e de outras IES, cabendo ao chefe imediato a responsabilidade pela solicitação à coordenação.

2.4 No ato da inscrição deverão ser enviados por e-mail os seguintes documentos:

- a) Diploma de Graduação (arquivo digitalizado em formato pdf, frente e verso).
- b) Currículo Lattes (arquivo digitalizado em pdf e indicação do link disponibilizado na plataforma Lattes/CNPq Completo, no formato <http://lattes.cnpq.br/9999999999999999>). **NÃO** será aceito outro formato de Currículo;
- c) Carta Proposta elaborada pelo candidato (arquivo digitalizado em formato pdf)

2.5 Inscrições com pendências de documentos serão automaticamente excluídas do processo de seleção.

2.6 O candidato deverá inscrever-se em apenas uma disciplina obrigatória ou optativa, por semestre letivo, podendo cursar até no máximo 5 créditos como aluno especial.

2.7 O candidato deve assegurar-se, antes da submissão dos documentos, que os arquivos digitalizados estejam legíveis.

2.8 NÃO é necessário apresentar documentos comprobatórios das informações postas no Currículo Lattes, uma vez o candidato atesta a veracidade das informações publicadas neste instrumento à luz do Código Civil Brasileiro.

### **3 - ROTEIRO DA CARTA PROPOSTA**

3.1 A Carta Proposta deve conter:

a) cabeçalho com dados de identificação do candidato, indicação da disciplina e do professor para os quais está se inscrevendo;

b) texto, em formato livre, mas necessariamente com os seguintes itens:

- Apresentação da trajetória acadêmica/profissional até o momento, a partir do curso de graduação;

- Argumentação de como os conteúdos do componente curricular escolhido poderão contribuir para o crescimento pessoal e para a qualificação profissional do candidato;

- Apresentação de como o componente curricular escolhido pode contribuir para a elaboração de um possível projeto de pesquisa;

- Nível de conhecimento na Língua Inglesa ou outro idioma.

3.2 A Carta Proposta deve limitar-se a um máximo de 2 laudas, compostas com fonte Times New Roman 12 e espaçamento 1,5.

### **4 – A SELEÇÃO DE CANDIDATOS**

4.1 A seleção de candidatos a aluno especial no semestre 2016.2 será feita da seguinte forma:

4.1.1 A seleção dos candidatos é prerrogativa exclusiva do(s) professor(es) responsável pela disciplina pleiteada. Portanto, o material recebido será enviado ao(s) professor(es) da disciplina, que é o responsável pela seleção.

4.1.2 A escolha dos candidatos, realizada pelo professor, terá como base unicamente o material enviado. Recomenda-se dedicar atenção especial à elaboração da Carta Proposta e aos dados do Currículo Lattes.

4.1.3. Serão considerados critérios de avaliação do material enviado: uso correto da Língua Portuguesa; articulação da trajetória acadêmica/profissional do candidato com o conteúdo do componente curricular escolhido; clareza dos objetivos a serem alcançados pelo candidato ao cursar o componente curricular; o estabelecimento de relações entre futuras pretensões de pesquisa e o conteúdo do componente curricular escolhido, e estes serão pontuados de acordo com a ficha de avaliação (ANEXO 1).

4.1.4 A nota da avaliação dos documentos pode variar entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez), sendo considerados aprovados aqueles candidatos que obtiverem, pelo menos, nota 7,0 (sete);

4.1.5 O preenchimento do número de vagas disponíveis nas disciplinas se dará de acordo com a ordem de classificação dos candidatos aprovados, dependerá da quantidade de alunos regulares matriculados e não poderá ultrapassar o número de 05 (cinco) alunos especiais por disciplina.

4.1.6 Em caso de empate na nota, os critérios de desempate seguirão a seguinte ordem: 1) candidatos servidores da UFRN; 2) candidatos com maior nota pela ficha de avaliação; 3) candidatos com maior idade.

4.2 Alunos na categoria especial que tenham sido reprovados por falta e/ou nota em componentes curriculares obrigatórios ou optativos do PPGSACOL perderão o direito a inscrever-se como aluno especial em qualquer disciplina posteriormente.

## **5 – APRESENTAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM ABERTURA DE VAGAS PARA ALUNOS ESPECIAIS NO SEMESTRE 2016.2**

5.1 As tabelas 1 e 2 (ANEXO 2) exibem os nomes dos professores, carga horária, número de créditos, dias e horários das disciplinas optativas em 2016.2. A tabela 3 resume as ementas das disciplinas (ANEXO 3).

5.2 Não haverá disciplinas obrigatórias no semestre 2016.2.

## **6 – DO RESULTADO DA SOLICITAÇÃO**

6.1 A coordenação do PPGSACOL deverá informar via sistema web o deferimento/indeferimento das solicitações, através do sítio eletrônico do programa

([https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt\\_BR&id=9816](https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=9816)) e no mural físico da FACISA/UFRN, em **20 de julho de 2016**.

## **7 – DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO**

7.1 A lista dos candidatos aprovados no processo seletivo será divulgada na página do programa em **22 de julho de 2016**.

## **8 – DA SOLICITAÇÃO DE RECURSO**

8.1 Os recursos devem ser encaminhados de forma presencial, ou mediante procuração, à secretaria do Mestrado acadêmico em Saúde Coletiva da FACISA/UFRN até quarenta e oito horas após divulgação do resultado do processo seletivo.

## **9 – DA MATRÍCULA**

9.1 Para possibilitar o processo de matrícula os candidatos selecionados deverão entregar **pessoalmente** a seguinte documentação na Secretária do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva **nas datas 25 a 29/07/2016**:

- a) Cópias autenticadas da Carteira de Identidade, CPF e Diploma de Graduação ou certificado institucional de conclusão de curso de Graduação (frente e verso);
- b) Ficha cadastral preenchida e assinada (disponível no site do Programa);
- c) Uma foto 3x4.

9.2 O aluno, ou seu representante com procuração, que não comparecer à coordenação do PPGSACOL na data especificada para matrícula perderá o direito à vaga.

## **10 – OBSERVAÇÕES GERAIS**

10.1 Os casos omissos serão analisados pelo colegiado do PPGSACOL.

Santa Cruz/RN, 13 de julho de 2016.

Profa. Dra. Cecília Nogueira Valença

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da FACISA

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Faculdade de Ciências da  
Saúde do Trairí. Rua Vila Trairí, Sn. Centro. Bloco 2, 1º andar. CEP: 59200-  
000. Email: [ppgsacol@facisa.ufrn.br](mailto:ppgsacol@facisa.ufrn.br)

## **ANEXO 1 – FICHA DE AVALIAÇÃO**

Observância à norma padrão da Língua Portuguesa (normas ortográficas, regras de pontuação, princípios de concordância nominal e verbal, etc) [2,0 pt.]

- ( ) Excelente (2,0)
- ( ) Muito Bom (1,9 - 1,5)
- ( ) Bom (1,4 –1,0)
- ( ) Regular (0,9–0,5)
- ( ) Insuficiente (0,4 –0,0)

Relação da trajetória acadêmica/profissional do candidato com o conteúdo do componente curricular (relação com o Currículo Lattes) [3,0 pt.]

- ( ) Excelente (3,0)
- ( ) Muito bom (2,9 –2,5)
- ( ) Bom (2,4 –2,0)
- ( ) Regular (1,9 –1,0)
- ( ) Insuficiente (0,9 –0,0)

Clareza dos objetivos a serem alcançados pelo candidato para fins da sua trajetória acadêmica/profissional/pessoal em cursando o componente curricular [3,0 pt.]

- ( ) Excelente (3,0)
- ( ) Muito bom (2,9 –2,5)
- ( ) Bom (2,4 –2,0)
- ( ) Regular (1,9 –1,0)
- ( ) Insuficiente (0,9 –0,0)

Estabelecimento de claras relações entre futuras pretensões de pesquisa e o conteúdo do componente curricular escolhido [2,0 pt]

- ( ) Excelente (2,0)
- ( ) Muito Bom (1,9 - 1,5)
- ( ) Bom (1,4 –1,0)
- ( ) Regular (0,9–0,5)
- ( ) Insuficiente (0,4 –0,0)

## ANEXO 2 – DISPOSIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO PPGSACOL – 2016.2

Tabela 1 – Disciplinas com início no primeiro bimestre – agosto e setembro de 2016

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
MANHÃ					SCF0011 – METODOLOGIAS DE ENSINO PARA AS PROFISSÕES DA SAÚDE 05/08 a 26/08 09h00min as 12h00min
TARDE			SCF0023 – TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA II (TURMA 02: ENVELHECIMENTO) 31/08 a 09/11 13h00min as 17h00min	SCF0013 - PESQUISA SOCIAL EM SAÚDE 04/08 a 06/10 14h00min as 17h00min	SCF0011 – METODOLOGIAS DE ENSINO PARA AS PROFISSÕES DA SAÚDE 05/08 a 26/08 14h00min as 19h00min
NOITE		SCF0015 - BIOÉTICA E SAÚDE PÚBLICA 02/08 a 04/10 18h30min as 21h30min	SCF0009 - ATENÇÃO PRIMÁRIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE 27/07 a 05/10 18h30min as 21h30min		

Tabela 2 – Disciplinas com início ou com continuidade no segundo bimestre – a partir de outubro de 2016

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
MANHÃ				SCF0006 – DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE 06/10 a 24/11 08h00min as 12h00min	
TARDE			SCF0023 – TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA II (TURMA 02: ENVELHECIMENTO) 31/08 a 09/11 13h00min as 17h00min	SCF0023 - TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA II (TURMA 01: HIV/AIDS) 13/10 a 08/12 14h00min as 17h00min	SCF0010 – BIOESTATÍSTICA PARA SAÚDE COLETIVA 21/10 a 02/12 14h00min as 19h00min
NOITE	SCF0023 – TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA II (TURMA 03: SAÚDE DO TRABALHADOR) 10/10 a 28/11 18h00min as 22h00min	SCF0008 – TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA I 11/10 a 22/11 18h00min as 23h00min			

### ANEXO 3 – TABELA 3: EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO PPGSACOL EM 2016.2

DISCIPLINAS	EMENTAS	PROFESSORES
SCF0009 – ATENÇÃO PRIMÁRIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE	Análise histórica das políticas de Atenção Primária no mundo e na América Latina, dando ênfase às Conferências internacionais e às cartas internacionais de promoção da saúde. Analisa as características e/ou atributos da atenção primária. Importância do nível de atenção, no contexto das políticas de saúde, com base na legislação do Sistema Único de Saúde – SUS. Apresenta a Política Nacional de Atenção Básica. Apresenta a família e a comunidade como cenários de cuidado. Aspectos históricos e referenciais teóricos e conceituais da Promoção da Saúde. Emergência da Promoção da Saúde no Brasil e sua articulação com o Sistema Único de Saúde. As práticas promotoras de saúde na atenção básica. Trabalho em equipe. Intersetorialidade e Redes. Processos educativos e participação social. Dimensões da avaliação em programas e ações de promoção da saúde.	<b>Klayton (2 cr)</b>
SCF0006 – DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE	Introdução aos Determinantes Sociais da Saúde: conceitos, modelos e histórico. Determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde. Métodos que investigam os DSS. Estudos de caso. Estratégias e perspectivas de estudos em DSS. Desafios metodológicos e resultados empíricos chave. Integração de fatores sociais e biológicos. Principais desafios e implicações para as políticas públicas.	<b>Diego (1 cr) e Isabelle (1 cr)</b>
SCF0010 – BIOESTATÍSTICA PARA SAÚDE COLETIVA	Aspectos avançados de inferência em diferentes modelos de planejamento de pesquisa. Métodos estatísticos de comparação múltipla e dos recursos computacionais disponíveis. Análise de variância (um critério e múltiplos critérios), regressão linear simples e múltipla, regressão não linear, regressão logística e métodos não-paramétricos. Análise de Sobrevivência: Kaplan-Meier. Análise de Sobrevivência: Modelos Paramétricos e de Cox.	<b>Ernane (1 cr) e Isabelle (1 cr)</b>
SCF0011 – METODOLOGIAS DE ENSINO PARA AS PROFISSÕES DA SAÚDE	Processo ensino-aprendizagem. Currículo baseado no desenvolvimento de competências. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em saúde. Princípios da aprendizagem em adultos. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Aprendizagem baseada em problemas. Problematização. Avaliação do processo ensino-aprendizagem (OSCE, OSPE, MINI-CEX). Planejamento e execução da aula expositiva. Planejamento de curso (disciplina ou módulo). Integração ensino-serviço-comunidade. PET-SAÚDE e PRÓ-SAÚDE. Inserção precoce dos estudantes das profissões da saúde na Atenção Básica.	<b>Marcelo Santos (1 cr) e Tiago (1 cr)</b>
SCF0013 – PESQUISA SOCIAL EM SAÚDE	As bases epistemológicas e metodológicas, oriundas de autores clássicos e contemporâneos das ciências sociais que fundamentam a prática do trabalho científico. O curso objetiva introduzir os alunos de pós-graduação nos caminhos e na construção da pesquisa social em saúde, refletindo sobre as teorias, métodos e técnicas de pesquisa e tratamento dos dados coletados. Serão abordadas as metodologias qualitativas e quantitativas aplicadas às pesquisas sociais em saúde.	<b>Ana Luiza (1 cr) e Lucas (1 cr)</b>
SCF0015 – BIOÉTICA E SAÚDE PÚBLICA	Conceitos e relações entre ética, moral, bioética e saúde pública. Princípios da bioética. Correntes interpretativas dos princípios éticos da justiça e da equidade aplicadas à saúde pública. Ética na pesquisa de saúde pública envolvendo seres humanos. Bioética e Saúde Global. Bioética de proteção. Temas e conflitos persistentes e emergentes em bioética.	<b>Cecília (1 cr) e Rafaela (1 cr)</b>
SCF0008 – TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA I	Estudos teóricos e metodológicos de investigação científica em temas diversos da saúde coletiva, visando a discussão e (re)elaboração dos projetos de pesquisa que constituem o tema de dissertação dos alunos ingressantes no mestrado em Saúde Coletiva.	<b>Silvana (1 cr) e Wilton (1 cr)</b>
SCF0023 – TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA II Turma 01	Tópicos Especiais em <b>HIV e AIDS</b> : nesta disciplina serão discutidos temas relacionados à problemática da epidemia de HIV/Aids na perspectiva das ciências humanas e sociais em saúde: construção social da AIDS; risco e contágio como categorias de análise social em Saúde Coletiva; sexualidade, afetos e intimidade; plasticidade das relações amorosas na contemporaneidade.	<b>Lucas (2 cr)</b>
SCF0023 – TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA II Turma 02	Tópicos Especiais em <b>Envelhecimento Humano</b> : nesta disciplina serão abordados os principais tópicos relacionados ao envelhecimento utilizando metodologias ativas, com apresentação de seminários e discussão de artigos científicos sobre a temática. Serão discutidos temas relacionados à epidemiologia do envelhecimento, às principais síndromes geriátricas e alterações de saúde comuns no idoso nos diversos sistemas corporais, enfatizando estratégias multidimensionais de prevenção de agravos e promoção da saúde.	<b>Marcelo Cardoso (1 cr) e Saionara (1 cr)</b>
SCF0023 – TÓPICOS ESPECIAIS EM SAÚDE COLETIVA II Turma 03	Tópicos Especiais em <b>Saúde do Trabalhador</b> : aborda o trabalho como determinante do processo saúde-doença, as políticas voltadas à saúde do trabalhador e as bases teóricas das pesquisas na área, enfatizando as repercussões da sociedade 24h sobre a ritmicidade biológica e na saúde do trabalhador.	<b>Dimitri (1 cr) e Jane (1 cr)</b>